

Marcelle Bittencourt Xavier
Marcus Antônio Assis Lima
Marcelo Cordeiro

NARRATIVAS DE VIDA

como construção de identidades surdas

Prefácio:
Profa. Dra. Ida Lucia Machado



EDIÇÕES UESB

Marcelle Bittencourt Xavier
Marcus Antônio Assis Lima
Marcelo Cordeiro

NARRATIVAS DE VIDA

como construção de identidades surdas



Vitória da Conquista – BA
2023



UESB
Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Governo do Estado da Bahia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Reitor

Prof. Dr. Luiz Otávio de Magalhães

Vice-Reitor

Prof. Dr. Marcos Henrique Fernandes

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX)

Profª Drª Gleide Magali Lemos Pinheiro

Diretor da Edições UESB

Cássio Marcílio Matos Santos

Editor

Yuri Chaves Souza Lima

COMITÊ EDITORIAL

Presidente

Profª Drª Gleide Magali Lemos Pinheiro (PROEX)

Representantes dos Departamentos/Áreas de Conhecimento

Profª Drª Adriana Dias Cardoso (DFZ)

Profª Drª Alba Benemérita Alves Vilela (DS II)

Prof. Dr. Cezar Augusto Casotti (DS I)

Profª Drª Delza Rodrigues de Carvalho (DCSA)

Prof. Me. Érico Rodrigo Mineiro Pereira (DCSA)

Prof. Dr. Flávio Antônio Fernandes Reis (DELL)

Prof. Dr. José Rubens Mascarenhas de Almeida (DH)

Prof. Dr. Luciano Brito Rodrigues (DTRA)

Representantes da Edições UESB

Esp. Cássio Marcílio Matos Santos (Diretor)

Esp. Yuri Chaves Souza Lima (Editor)

Adm. Jacinto Braz David Filho (Revisor)

Dr. Natalino Perovano Filho (Portal de Periódicos)

PRODUÇÃO EDITORIAL

Coordenação Editorial e Normalização Técnica

Jacinto Braz David Filho

Editoração Eletrônica

Ana Cristina Novais Menezes (DRT-BA 1613)

Capa

Arte gráfica: Warley Souza dos Reis

Revisão de linguagem

Maria Antonieta Pereira Tigre Almeida, Graciethe da Silva de Souza e Antonio Leandro Fagundes Sarno



Impressão e acabamento: Empresa Gráfica da Bahia
Tipologia: Garamond 11/15/papel Offset 90g.
Em: janeiro de 2023

Copyright © 2023 by Autores.

Todos os direitos desta edição são reservados a Edições UESB.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98).

Livro selecionado e custeado conforme e com recursos do
Edital UESB Nº 123/2019 – Da Publicação de Livros Técnico-Científicos.

X21n

Xavier, Marcelle Bittencourt.

Narrativas de vida como construção de identidades surdas./ Marcelle
Bittencourt Xavier, Marcus Antônio Assis Lima, Marcelo Cordeiro. - -
Vitória da Conquista: Edições UESB, 2023.

381 p.

ISBN 978-65-87106-53-3

1. Pessoas surdas – Narrativas. 2. Identidades surdas. 3. Língua Brasileira
de Sinais. I. Lima, Marcus Antônio Assis. II. Cordeiro, Marcelo. III. T.

CDD: 371.912

Catálogo na fonte: Juliana Teixeira de Assunção – CRB 5/1890
Biblioteca Universitária Professor Antonio de Moura Pereira
UESB – Campus de Vitória da Conquista

Editora filiada à:



EDIÇÕES UESB

Campus Universitário – Caixa Postal 95 – Fone: 77 3424-8716
Estrada do Bem-Querer, s/n – Módulo da Biblioteca, 1º andar
45031-900 – Vitória da Conquista – Bahia
www2.uesb.br/editora – E-mail: edicoesuesb@uesb.edu.br

 UMÁRIO

APRESENTAÇÃO	19
PREFÁCIO	29

PARTE I – NARRATIVAS DE VIDA

CAPÍTULO I – NARRATIVAS DE VIDA DE UMA SOLDADO: O DESPONTAR DAS PRIMEIRAS CONVERSAS COM AS MÃOS E EXPRESSÕES CORPORAIS	35
1.1 RESULTADOS COM O CURSO DE LIBRAS PARA PMS E MAIS ALGUMAS NOTAS.....	46
1.1.1 Abordagem policial	47
1.1.1.1 <i>Alguns conceitos básicos</i>	48
1.1.1.2 <i>Técnicas de abordagem às pessoas ouvintes a pé</i>	51
1.1.1.3 <i>Sugestões de técnicas de abordagem às pessoas surdas a pé</i>	54
1.1.2 Expansão do curso de Libras para mais policiais militares	58
CAPÍTULO II – ESCRITAS DO EU	69
2.1 O ATO DE NARRAR SOBRE SI: CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	69
2.2 A TEORIA SEMIOLINGUÍSTICA DE ANÁLISE DO DISCURSO E NARRATIVA DE VIDA.....	75
2.2.1 Narrativas de vida de pessoas surdas	84
2.2.2 Imaginários sociodiscursivos	89

PARTE II – ALGUMAS CONCEPÇÕES SOBRE A SURDEZ

CAPÍTULO III – UMA LEITURA DA SURDEZ

EM CONTRAPONTO.....	99
3.1. CONCEPÇÃO SOCIOANTROPOLÓGICA.....	100
3.1.1 A surdez enquanto uma experiência visual.....	100
3.1.2 A aceitação da surdez, da língua de sinais e da cultura surda.....	100
3.1.3 A surdez é uma “diferença”.....	103
3.2 CONCEPÇÃO CLÍNICO-TERAPÊUTICA.....	107
3.2.1 Os estereótipos de “deficiente”, “mudo” e/ou “isolado”.....	118
3.2.1.1 Diferenças entre os termos “deficiente auditivo” e “surdo”.....	122
3.2.2 A negação do ser surdo.....	124
3.2.3 A surdez enquanto patologia.....	127
3.2.4 A ciência <i>versus</i> a cultura do silêncio.....	128
3.2.5 Lei do silêncio e (des)ouvintização.....	133

PARTE III – A PESSOA SURDA

CAPÍTULO IV – O(S) MODO(S) DE SER SURDA(O).....	143
4.1 ESTUDOS SURDOS.....	144
4.2 EXISTE UMA CULTURA SURDA?.....	146
4.3 IDENTIDADES MULTIFACETADAS.....	150
4.3.1 A identidade em questão.....	151
4.3.2 O que é identidade surda e o que envolve uma identidade étnica?.....	153
4.4 LÍNGUA DE SINAIS.....	162
4.4.1 Uma viagem no/pelo tempo: a história de algumas Línguas de Sinais.....	162
4.4.1.1 A influência da Língua de Sinais Francesa no mundo e certos aspectos da Língua de Sinais Americana.....	162
4.4.1.2 Um pouco da história da Língua de Sinais no Brasil.....	167
4.4.2 Mãos que falam e incluem.....	172
4.4.3 Elementos linguísticos-culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras).....	174
4.4.3.1 Variações linguísticas.....	181

4.4.4 Elementos linguísticos-culturais da Langue des Signes Française (LSF).....	184
4.5 AS MÚLTIPLAS VISÕES SOBRE A(S) DIFERENÇA(S) DE “SER SURDA(O)”	187
4.5.1 O que é a diferença?.....	192

CAPÍTULO V – DUAS MULHERES SURDAS, DUAS NARRATIVAS DE VIDA.....	199
5.1 “EU ME CHAMO ‘EU’”	200
5.2 VIDA FAMILIAR E O CONTATO COM A ESCRITA.....	202
5.3 ORALIZAÇÃO E OS APARELHOS AUDITIVOS.....	206
5.4 MUNDO SEM LEGENDA E REPLETO DE DESAFIOS.....	207
5.5 COMUNICAÇÃO AVELUDADA COM A LÍNGUA DE SINAIS.....	211
5.6 FILHAS DO SILÊNCIO E DO BARULHO: MÚSICA, TEATRO E POESIA.....	215
5.7 EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS.....	219

PARTE IV – LUGARES DA MULHER SURDA

CAPÍTULO VI – EPISTEMOLOGIAS INTERSECCIONAIS SURDAS E O (NÃO) LUGAR DA MULHER SURDA.....	231
6.1 INTERSECÇÃO DE LÍNGUA (SURDEZ).....	236
6.2 INTERSECÇÃO DE GÊNERO.....	243
6.3 INTERSECÇÃO ÉTNICO-RACIAL E OUTRAS PERSPECTIVAS INTERSECCIONAIS SURDAS.....	251
6.3.1 Breves notas sobre o conceito de “etnia”	252
6.3.2 Alguns apontamentos sobre o conceito de “raça”.....	253
6.3.3 Invisibilidade de mulheres negras: branquitude, sexismo e racismo.....	255
6.3.4 A tripla pertença: Além de surda, indígena/negra?.....	258
6.3.5 Outras interseccionalidades.....	268
6.4 OS (NÃO) LUGARES DAS MULHERES SURDAS.....	279
6.4.1 Saúde.....	280
6.4.2 Segurança.....	287
6.4.3 Educação de/para surdos na França e no Brasil.....	292

6.4.4 Trabalho.....	298
6.4.5 Igualdade linguística.....	305
6.4.6 Justiça.....	314

PARTE V – BREVES CONCLUSÕES

CAPÍTULO VII – ÚLTIMAS CONVERSAS (?).....	319
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	327
REFERÊNCIAS.....	331
NOTAS SOBRE AS FOTOGRAFIAS.....	363
APÊNDICES.....	365
MEMORIAL FOTOGRÁFICO.....	373